

RECADO DE PARIS

Grande Premio da Canção Francêsa

PARIS, setembro (Via Pa-nair) — O grande prêmio da Canção Francêsa (têm das honras, 500.000 francos) acaba de ser concedido em uma sessão de honra presidida pelo rei Farouk. O título da canção vencedora, que já havia ganho antes um outro prêmio é surpreendente: "Consul de Curityba" — assim mesmo, com "y".

A música é de Marc Hayral, as palavras de Lemarchand e Vermont. Ainda não tive oportunidade de ouvir a canção para saber quem era esse consul e que foi que houve com êle na doce Curitiba. Mas vem ao caso dizer que um dos maiores heróis franceses é curitibano de nascimento: Pierre Closterman. Eis sua ficha, do sempre útil dicionário de "Crapouillot":

"Grande Oficial da Legião de Honra, Medalha Militar, Cruz de Guerra, 20 citações, Distinguished Service Order, etc. Nasceu em 1921 em Curitiba (Brasil) onde seu pai era diplomata. Ascendentes alsacianos e lorenos. Passou-se para a Inglaterra após a derrota de 1940. Sargento piloto em março de 1942. Comandava, no fim da guerra a esquadrilha britânica 122 (fato único). Primeiro aviador de caça da França, com 33 vitórias aéreas homologadas, 30 aviões inimigos atingidos, 72 locomotivas destruídas, 225 caminhões, 5 carros, um submarino, duas lanchas lança-torpedos, etc. Eleito na segunda Assembléia Constituinte representante do Baixo-Reno; foi, na época, o deputado mais jovem da França. Escreveu, sob o título "Le Grand Cirque", memórias extremamente comovedoras de seus combates, que lhe deram o maior êxito de livreria depois da Libertação (300.000 exemplares vendidos). Um filme foi tirado desse livro empolgante".

É bem possível que a glória de Clostermann nada tenha a ver com a canção; mas que Curitiba dá sorte na França, dá...

Rubem BRAGA